

Sindicatos e Santander constroem proposta de aditivo

Assembleia dia 27, 19h, no Sindicato

Os sindicatos e o Santander, reunidos no último dia 18 durante a sexta rodada de negociação da pauta específica, construíram a proposta de Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e também a proposta de acordo sobre o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS), que prevê o pagamento de R\$ 1.858,00 em fevereiro de 2015. E mais: após intenso debate com os sindicatos, o banco espanhol concordou em incluir no Aditivo um anexo que trata das relações laborais e prestação de serviços financeiros, onde explícita as práticas recomendadas aos gestores e as práticas não permitidas. Diante desse quadro, o Sindicato realiza assembleia na sede nesta quinta-feira, dia 27, às 19h, para discutir e votar a renovação do Aditivo.

Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, a mobilização dos funcionários destravou o processo de negociação, levou o Santander a avançar. “Até o dia 11 deste mês de novembro, após cinco rodadas, o



SR Campinas e Agência Barão de Itapura param dia 11

quadro era de impasse. Depois da mobilização nacional, a negociação caminhou. A rodada marcada para o último dia 13 foi transferida para o dia 18, quando se chegou numa proposta a ser discutida e votada pelos funcionários”. No dia 11, cabe lembrar, aconteceu o Dia Nacional de Luta com paralisação de duas horas na Superintendência Regional de Campinas e agência Barão de Itapura.

Condições de trabalho

A grande novidade do Aditivo, que terá validade de dois anos, é o anexo sobre as relações laborais e a

prestação de serviços financeiros, que visa melhores condições de trabalho; hoje a situação é de sobrecarga, estresse, adoecimento e afastamento.

No texto do anexo irá constar, por exemplo: “as reuniões de planejamento das agências devem ser restritas ao horário da manhã e limitadas a 30 minutos, sempre durante a jornada”. O Santander é o único banco privado que tem aditivo à CCT, a exemplo dos públicos BB e Caixa Federal.

Confira a seguir os principais pontos do aditivo:

PPRS - Programa de Participação nos Resultados do Santander: em 2015, R\$ 1.858,00 (reajuste de 8,0%). Em 2016, R\$ 2.016,00 (reajuste de 8,5%).

Bolsa Estudo: em 2015, 2.500 bolsas, reajuste de 8,5%. Em 2016, a ser definido. Do total, 2.000 para primeira graduação e 500 para pós-graduação. A bolsa corresponde a 50% da mensalidade; hoje, limitado a R\$ 442,80.

Santander Previ: grupo de trabalho para elaborar proposta de conclusão em abril de 2015.

Licença por motivo de doença de filho: 2 dias para internação do filho.

Licença parental: 120 dias quando vier a adotar filho.

Abono ausência trabalhadores com deficiência: conserto ou reparo técnico.

Fórum de saúde e condições de trabalho: grupo de debate e estudo para políticas de saúde e prevenção.

Licença adoção: inclusão de homoafetivos.

Igualdade e oportunidades: criação de um grupo de trabalho para debater novas propostas.

BANCO DO BRASIL

Prorrogado prazo de reestruturação na Dicor



O Banco do Brasil informou no último dia 13 que o prazo para readequação do quadro de pessoal nas dependências, diante do processo de reestruturação na diretoria Corporate Bank (Dicor) envolvendo as Gecex e CSA (Centro de Suporte de Atacado), foi prorrogado até o dia 12 de janeiro de 2015; o prazo anterior era 12 de dezembro deste ano.

A informação do BB é uma resposta ao ofício enviado pela Contraf

CUT no dia 30 de outubro último, reivindicando a suspensão do processo de reestruturação na Dicor. “Com certeza, a prorrogação do prazo é resultado da forte mobilização nacional dos funcionários”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Em Campinas, o Sindicato coordenou paralisação de duas horas no prédio da agência Centro, onde está instalada a Gecex, no último dia 10 (foto). Mais informações na página 3.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região convoca os senhores associados desta entidade para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia **01 de dezembro de 2014**, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia: a) Previsão orçamentária para o exercício de 2015.

Campinas, 24 de novembro de 2014.

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 24/11/2014

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do **Banco Santander (Brasil) S.A.**, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguiá, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para assembleia geral extraordinária que se realizará **dia 27 de novembro de 2014**, às 18:30 horas, em primeira convocação, e às 19:00 horas em segunda convocação no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e votação da proposta de Acordo Aditivo à CCT da categoria bancária.
2. Discussão e votação da proposta de Programa da Participação de Resultados (PPRS – 2014-2016), conforme o disposto na Lei 10.101 de 19.12.2000.
3. Termo de compromisso BANESPREV e Termo de Compromisso CABESP.

Campinas, 24 de novembro de 2014.

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 24/11/2014

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602 CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

MOBILIZAÇÃO

Sindicato paralisa 10 agências do Mercantil do Brasil para exigir Participação nos Resultados

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários de 10 agências do Banco Mercantil do Brasil, instaladas em Campinas e nove cidades da região, paralisaram os serviços no último dia 19 durante toda a manhã, atrasando a abertura em uma hora, para exigir o pagamento da Participação nos Resultados (PR). O atraso na abertura das agências ocorreu em horários diferentes; ou seja, das 10h às 11h ou das 11h às 12h. A paralisação envolveu mais de 90 funcionários lotados em Campinas, Americana, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para assembleia geral extraordinária que se realizará **dia 27 de novembro de 2014**, às 18:30 horas, em primeira convocação, e às 19:00 horas em segunda convocação no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

Os sindicatos bancários e os funcionários do Mercantil do Brasil lutam, desde o encerramento da Campanha Salarial em outubro passado, pelo pagamento de uma verba a título de Participação nos Resultados. A reivindicação tem como objetivo valorizar o quadro de funcionários que, em decorrência do prejuízo apresentado no primeiro semestre deste ano, da ordem de R\$ 93 milhões, não têm direito ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, como previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A proposta dos sindicatos tem como base o valor pago aos funcionários do HSBC, recentemente, a título de Participação nos Resultados, uma vez que o banco inglês também registrou prejuízo no primeiro semestre. Após negociação com os sindicatos, o HSBC concordou em pagar R\$ 3 mil, em duas parcelas.

Ao contrário do HSBC, o Banco Mercantil do Brasil negou em duas ocasiões, nos dias 14 de outubro e 12 de novembro últimos, o pagamento da Participação nos Resultados.

SINDICATO

Assembleia dia 1º vota orçamento

O Sindicato realiza assembleia para discutir e votar a previsão



Acima, agência Centro do Mercantil do Brasil em Campinas; abaixo, agência do BMB em Mogi Guaçu

Holofoco



tados. Porém, informou aos sindicatos que neste mês de novembro paga o chamado 'programa próprio' à área de negócios; ou seja, apenas aos gerentes. Em carta aberta distribuída aos clientes durante a paralisação, o Sindicato destaca que "nenhum bancário é contrário ao pagamento de um benefício que reconhece o papel desempenhado pelos gerentes. Mas, o trabalho dos gerentes é resultado de uma ação em equipe. Portanto, nada mais justo que 'repartir o bolo' entre todos os funcionários".

PDD

Para os sindicatos, segundo a citada carta, o prejuízo do BMB pode ter sido provocado pela elevação das Provisões para Devedores Du-

vidos (PDD). Em 2012 foi contabilizado o valor de R\$ 471,45 milhões. Em 2013, o montante pulou para R\$ 664,32 milhões. Somente no primeiro semestre de 2014 o banco lançou R\$ 409,22 milhões.

A chamada PDD é uma conta de despesa e reduz o lucro líquido das empresas. Na reunião para negociar a PR, realizada no último dia 14, o Mercantil do Brasil apresentou aos sindicatos algumas justificativas para essa contabilização, inclusive a inadimplência em sua carteira de pessoa jurídica. Os sindicatos, no entanto, não descartam a possibilidade de recorrer ao Banco Central para obter detalhes desses registros, até porque é a instituição responsável pela regulamentação das PDD.

Funcionários param contra reestruturação da Gecex

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários da agência Centro do Banco do Brasil em Campinas, onde estão instalados vários departamentos, paralisaram o atendimento ao público na manhã do último dia 10, no período das 10h às 12h, em protesto contra o processo de reestruturação da Gerência Regional de Apoio ao Comércio Exterior (Gecex); inclusive o prédio da agência foi envolvido com uma faixa de cor preta.

Durante a manifestação, que foi nacional, o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, conclamou todos os funcionários a resistir contra o golpe da diretoria do BB. “Não podemos aceitar passivamente o processo de reestruturação na Dicor, que rebate na Gecex Campinas. Dado o impacto da mudança, é fundamental que o Banco do Brasil suspenda o processo e discuta com os sindicatos, com os representantes dos funcionários. É preciso resistir. Neste momento, em defesa da Gecex. É necessário, deflagrar ampla mobilização, visando impedir ‘novas’ medidas de mudanças, de reestruturação”.

Jeferson lembrou que o Sindicato tem realizado reuniões na Gecex e procurado as autoridades; entre elas, o prefeito de Campinas, Jonas Donizette (audiência a ser agendada) e vereadores que, no último dia 5, aprovaram Moção de Apelo à suspensão do processo de reestruturação. De autoria do vereador André von Zuben, diretor do



Prédio da agência Centro do BB para contra reestruturação, em Campinas

Sindicato, a moção é mais um instrumento na luta contra o processo de reestruturação na Gecex Campinas e foi encaminhado a presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao presidente do BB. “O esvaziamento da Gecex representa um retrocesso até porque Campinas tem um dos maiores aeroportos do país, que é Viracopos, porta de entrada e saída de produtos”, ressaltou Jeferson Boava. Entre as falas de diretores do Sindicato durante o ato, *performance* do grupo “Circo Além da Lona”.

Sindicatos reivindicam suspensão

Anunciado no final de outubro último, sem debate algum com os representantes dos funcionários, o processo de reestruturação na Diretoria *Corporate Bank* atinge, além da citada Gecex Campinas, o Centro de Suporte de Atacado (CSA). Se implantado como a diretoria do Banco do Brasil pretende, serão

cortadas 33 vagas na Gecex Campinas, cuja área comercial ficará vinculada ao prefixo centralizador; no caso a São Paulo, capital. Belo Horizonte e Curitiba são as outras duas centralizadoras de processos operacionais.

Em rodada de negociação com o BB, no dia 29 de outubro último, os sindicatos criticaram durante o anunciado processo de reestruturação. No dia seguinte (30) a Contraf-CUT encaminhou ofício à diretoria do BB solicitando a imediata suspensão do processo de reestruturação da Dicor. O documento da Contraf-CUT foi aprovado em reunião dos sindicatos, realizada logo após a rodada de negociação com o BB (veja matéria na capa).

Entre as reivindicações, cumprimento do acordo coletivo, assegurando que nenhum funcionário seja obrigado a migrar para o novo plano de funções com perda salarial.

HSBC garante não demitir até final do ano

O HSBC garantiu que não vai demitir nenhum bancário até o final deste ano, durante a terceira rodada de negociação específica com a Contraf-CUT, Fetec-PR, sindicatos de Curitiba e São Paulo e Federação dos Bancários de SP e MS, no último dia 18. O banco inglês assumiu compromisso ainda em revisar e reintegrar os demitidos de forma irregular (bancários com estabilidade pré-aposentadoria, grávidas, afastados por motivos de saúde ou portadores de doenças crônicas). A revisão será feita por uma comissão paritária (banco e sindicatos). Para os demitidos, além dos direitos garantidos, o HSBC assegurou uma indenização, que prevê três meses de cesta alimentação e extensão do plano de saúde em três meses além do prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Mobilização

O HSBC iniciou demissões em massa em todo o país no último dia 6. No dia seguinte, os bancários de Curitiba iniciaram paralisações em agências e centros administrativos; o movimento se estendeu para outras cidades do Paraná e para outros estados. Após quatro dias de paralisação, o HSBC concordou em conversar com os sindicatos. O primeiro encontro aconteceu no último dia 12, em audiência no Ministério Público do Trabalho do Paraná. No último dia 14, segundo rodada de negociação com as entidades sindicais, momento em que o HSBC concordou em suspender as demissões enquanto durasse o processo negocial, as paralisações foram suspensas. No dia 18, o banco inglês garantiu não demitir até o final deste ano.

ITAÚ

Aprovada incorporação do Fináustria

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no último dia 13, os funcionários do Fináustria/Itaúcred aprovaram o acordo coletivo que estabelece a incorporação dos 1.829 funcionários à categoria bancária.

Em Campinas, o acordo aprovado envolve 107 funcionários que, antes da incorporação, eram enquadrados como comerciários.

Resultado de um processo de negociação iniciado em maio último, o acordo garante aos funcionários da Fi-

náustria/Itaúcred piso da categoria bancária (R\$ 1.796,45), com jornadas de 6h (não comissionado) e 8h (comissionado), PLR, PLR adicional, PCR (Participação Complementar nos Resultados) e bolsa de estudo.

A jornada de 6h, vale destacar, envolve 1.600 funcionários, sem redução de salário. E a eventual jornada de trabalho aos sábados, domingos e feriados, será considerada hora extra, com adicional de 100%. Nesse caso, o Sindicato será comunicado pre-



Funcionários do Fináustria reunidos em assembleia na sede do Sindicato

viamente. E quem fizer essa jornada extra, terá direito a folgar um final de

semana cheio (sábado e domingo), mais um domingo por mês.

Dia 28, lançamento da campanha contra racismo

O Coletivo de Combate ao Racismo da subseção da CUT Campinas lança nesta sexta-feira, dia 28, a campanha "Basta de Racismo no Trabalho e na Vida" e a cartilha "Igualdade Faz a Diferença". O evento, que é parte do mês da Consciência Negra, será realizado no Salão Cultural João do Prumo (Rua Barão de Jaguara, 704, Centro, Campinas), às 18h.

AMERICANA

Subseção participa do Natal da Apam

Pelo décimo terceiro ano consecutivo, a subseção do sindicato em Americana participa do **Natal Feliz** promovido pela APAM (Associação de Promoção ao Menor de Americana). As sacolinhas já estão disponíveis, aguardando madrinhas/padrinhos. O prazo para entrega das sacolinhas é 5 de dezembro. Os interessados devem entrar em contato com o diretor regional José Carlos. Fone: (19) 99883-7560; ou na subseção: (19) 3406-7869.

Papai Noel

O Natal da Apam será realizado no dia 17 de dezembro, na sede da entidade (Rua dos Apeninos, 219, Jardim Alvorada, Americana), a partir das 16h; a chegada do Papai Noel será às 17h. Além de presentes, a festa terá brinquedos e comida.

Clube: funcionamento

08/12 2014 – aberto.
24 e 25/12/2014 – fechado.
30 e 31/12/2014 – fechado.



Festa da Criança no Clube

A Festa da Criança reuniu 574 pessoas no Clube, no último dia 8 (sábado), sendo 253 crianças. No período das 10h às 16h várias atividades: gincana, teatro, cama elástica, piscina de bolinha, pula-pula e bolha flutuante (na piscina). E mais: distribuição de sorvete, pipoca e algodão doce.



Júlio César Costa

Sindicato debate segurança com vereadores de Mogi Mirim

Holofoco

O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, em debate com os vereadores de Mogi Mirim no último dia 17, defendeu o projeto de lei que trata da instalação de novos dispositivos de segurança nas agências bancárias da cidade.

Jeferson Boava destacou que medidas para inibir assaltos e ataques às caixas eletrônicos, assim como proteger a vida de clientes, usuários e bancários, devem ser adotadas o mais rápido possível. "Novos dispositivos de segurança garantem a vida e o patrimônio. Conclamo os vereadores a aprovarem o projeto de lei dentro de um prazo curto, de forma urgente". Em outro momento de sua fala, o presidente do Sindicato, que esteve acompanhado dos diretores Vagner Mortais e Danilo Anderson, ressaltou que "além de portas giratórias e biombos, é necessário a instalação de câmeras de vídeo nas áreas internas e externas das agências, com sistema de monitoramento e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, defende projeto de lei que prevê instalação de novos dispositivos de segurança nas agências

monitorado. Em outros termos, Sindicato quer mais proteção, mais segurança".

O debate na Câmara de Mogi Mirim foi proposto pelo vereador Laércio Rocha Pires e aprovado em sessão realizada no último dia 3. Inclusive o vereador Pires reapresentou o projeto de lei baseado no modelo proposto pelo Sindicato no dia 11 de abril de 2011, durante o lançamento da *Campanha por Mais Segurança nos Bancos*, que aconteceu em Mogi Mirim. Naquele ano a Câmara não

aprovou o projeto de lei do vereador Pires. Hoje o projeto já é lei em várias cidades da base do Sindicato, menos naquela onde foi realizado o lançamento da Campanha. "Esperamos que os vereadores, depois de três anos, votem a favor do projeto de lei, que visa garantir a vida das pessoas que utilizam e dependem do serviço bancário", frisou o diretor regional da subseção do Sindicato, Vagner Mortais. Cabe lembrar que o modelo de projeto de lei foi elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV.

MESA

Sindicatos e Fenaban definem calendário de debate sobre saúde

Os sindicatos e a Fenaban retomaram no último dia 18 os trabalhos da mesa temática de Saúde do Trabalhador. Nessa primeira reunião após o encerramento da Campanha Nacional, definiu-se o calendário e os temas prioritários. Entre fevereiro e julho de 2015 serão abordados: Grupo de Trabalho sobre Afastamento, avaliação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e Reabilitação Profissional.

O GT sobre Afastamento é uma conquista da Campanha de 2013. Recentemente a Fenaban repassou à Contraf-CUT os últimos dados dos afastamentos acima de 15 dias, que serão analisados pelos técnicos do Dieese e debatidos com o Coletivo de Saúde da Confederação. "Desta forma teremos os subsídios necessários para negociar com os bancos as medidas que devem ser adotadas visando a prevenção das doenças e acidentes relacionados ao trabalho", destaca o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, que participou da citada mesa temática. Segundo ele, dados do INSS mostram que no ano passado 18.671 trabalhadores bancários se afastaram



Paulo Pepe/Contraf-CUT

Gustavo Frias, diretor de Saúde do Sindicato, participa de mesa temática

do trabalho por motivo de doença; desse total, 3.248 benefícios concedidos referem-se a acidentes e doenças relacionadas ao trabalho como, por exemplo, as LER/Dort e transtornos mentais.

Quanto ao PCMSO, desenvolvido pelos bancos e garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde 2012, o diretor Gustavo Frias esclarece que os sindicatos insistem na elaboração conjunta de um formulário para que o bancário avalie o programa, no momento da realização

dos exames. "Os sindicatos têm recebido denúncias de bancários, onde relatam terem sofrido humilhações e desrespeitos por parte das clínicas credenciadas pelos bancos", observa Gustavo Frias.

Assédio moral

A mesa de Saúde definiu que a avaliação semestral do Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que inclui o instrumento de combate ao assédio moral e outras formas de violência no trabalho, será no dia 4 de dezembro.